

ALAMBIQUES CEARENSES E A PRODUÇÃO ARTESANAL DE DESTILADOS: PATRIMÔNIO CULTURAL E POTENCIAL TURÍSTICO

Adson Luiz Sales Diniz Soares.

Unifametro

adsondiniz@gmail.com

Área Temática: História, Patrimônio e Identidade

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: VI Encontro de Experiências Docentes

Introdução: Como professor e pesquisador atuante na valorização das práticas produtivas tradicionais do Nordeste, tenho observado com crescente interesse o papel dos alambiques cearenses na preservação da cultura e na produção de bebidas destiladas de alta qualidade. Em especial, a região de Viçosa do Ceará na Serra da Ibiapaba destaca-se por manter viva a técnica de destilação em alambique de cobre, herança transmitida por gerações e hoje reconhecida nacionalmente. Este saber ancestral e artesanal não apenas resiste ao longo do tempo, mas também se reinventa diante das exigências e mudanças de mercado e das políticas de certificação. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama bibliográfico sobre os alambiques cearenses, destacando suas características técnicas, relevância histórica e cultural, e o impacto da certificação na valorização da produção local de destilados. **Metodologia:** Realizei uma revisão bibliográfica com base em fontes acadêmicas, institucionais e jornalísticas, priorizando publicações entre 2015 e 2025 que abordam a produção artesanal da cachaça e outros destilados no Ceará. A seleção incluiu artigos científicos, reportagens especializadas e documentos técnicos que tratam da destilação em alambique, da certificação por Indicação Geográfica (IG) e dos produtores locais e suas atuações. **Resultados e Discussão:** Os dados revelam que a destilação em alambique de cobre é valorizada por preservar os compostos aromáticos das bebidas, conferindo uma identidade sensorial única. O reconhecimento por meio do selo de Indicação Geográfica concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) impulsionou não só a economia local, mas também o turismo de experiência, enoturismo e a autoestima dos produtores. A certificação orgânica da Cachaça Aviador, por exemplo, representa um marco na agroindústria da região,

fruto de consultorias técnicas e auditorias rigorosas que reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a qualidade, mantendo um padrão técnico que alia tradição e excelência. Além disso, estudos recentes apontam que as Indicações Geográficas da cachaça no Brasil têm se consolidado como ferramentas estratégicas de valorização cultural e desenvolvimento territorial. Segundo Jesus, Rocha e Pesente (2025), a chamada “Rota da Cachaça” associa diferentes regiões produtoras em torno de seus saberes locais, promovendo o turismo rural e fortalecendo a identidade regional. Viçosa do Ceará, inserida na Serra da Ibiapaba, exemplifica esse movimento ao transformar seus alambiques em espaços de visitação, aprendizado e vivência cultural. **Considera es finais:** A trajetória dos alambiques cearenses   marcada pela resistência cultural e pela capacidade de adapta o às novas exigências do mercado. Como educador, reconheço a importância de registrar e divulgar esses saberes, que representam não apenas uma atividade econ mica, mas um patrim nio imaterial de valor inestimável. A continuidade dessa tradi o depende do incentivo   pesquisa,   forma o técnica e ao fortalecimento das políticas públicas de valoriza o da produ o artesanal.

Palavras-chave: Alambiques cearenses; Destila o artesanal; Patrim nio cultural; Indica o geográfica; Turismo rural.

Referências:

BONICONTRO, Natanael. *Destila o em alambique ou em coluna na visão de um produtor de cachaça*. Mapa da Cachaça, 2023. Disponível em:

<https://mapadacachaca.com.br/artigos/destilacao-em-alambique-ou-em-coluna-na-visao-de-um-produtor-de-cachaca/> Acesso em: 18 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). *INPI reconhece IG para a cachaça de Viçosa do Ceará*. Brasília: INPI, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-reconhece-ig-para-a-cachaca-de-vicosa-do-ceara> Acesso em: 19 set. 2025.

JESUS, Adelvina Oliveira de; ROCHA, Angela Machado; PESENTE, Ronaldo. *A Rota da Cachaça: Navegando pelas Indica es Geográficas da Cachaça no Brasil*. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5055, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i7.5055. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/5055> Acesso em: 18 set. 2025.

SEBRAE CEARÁ. *Da Ibiapaba para o mundo: Cachaça Aviador conquista certifica o orgânica e Indica o Geográfica*. G1 – Inova o e Negócios, 2025. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/sebrae-ceara/inovacao-e-negocios/noticia/2025/07/29/da-ibiapaba-para-o-mundo-sebrae-eleva-cachaca-aviador-a-um-outro-nivel.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2025.

VIÇOSA CE TUR. *Arranjo Produtivo Local da Cachaça de Viçosa do Ceará*. Viçosa do Ceará: APL, 2025. Disponível em: <https://vicosacetur.com.br/apl/> Acesso em: 18 set. 2025.

WIBA! CACHAÇA. *Visitar alambique: conheça essa possibilidade do turismo rural*. São Paulo: WIBA!, 2024. Disponível em: <https://cachacawiba.com.br/wiba/noticias/visitar-alambique/> Acesso em: 19 set. 2025.